

## **Avaliação de unidade de apodrecimento de madeiras**

**Bruno Dufau Mattos**

Acadêmico do Curso de Engenharia Industrial Madeireira, Universidade Federal de Pelotas

**André Luiz Missio**

Acadêmico do Curso de Engenharia Industrial Madeireira, Universidade Federal de Pelotas

**Washington Luiz Esteves Magalhães**

Pesquisador da Embrapa Florestas, wmagalha@cnpf.embrapa.br

Por se tratar de um material orgânico, a durabilidade da madeira tende a diminuir conforme a sua exposição em serviço, e depende diretamente de suas propriedades, tratamentos preservativos aplicados, condições climáticas e de solo. Desses fatores, o tratamento preservativo é o mais acessível de ser controlado, assim, a madeira recebe tratamento preservativo com a finalidade de prolongar sua vida útil. Esse trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento em campo da madeira de *Corymbia citriodora* preservada sob ciclo de vácuo/pressão em autoclave industrial com arseniato de cobre cromatado (CCA). Para tanto, 15 mourões com tratamento e 15 testemunhas de 1 m de comprimento foram enterrados pela metade, em 2006, em campo de apodrecimento localizado na Embrapa Florestas, Colombo, PR. A avaliação da madeira consistiu em retirar os mourões do solo e analisar, por meio de índices de apodrecimento (de 0 a 100 conforme sanidade da peça) de acordo com procedimento estabelecido pelo IPT e descrito por Lepage (1970). Ao analisar os resultados, foi verificado que os mourões não tratados (testemunhas), após o período de exposição, foram completamente consumidos pelos organismos xilófagos; já os mourões tratados com CCA não sofreram apodrecimento, obtendo-se índices de comportamento 100, mesmo depois de seis anos de experimentação. Os mourões tratados apresentam-se sadios com ausência de ataque quer seja de fungos ou de insetos. Apenas três mourões não tratados foram encontrados no campo o que evidenciou a superioridade em resistência ao apodrecimento da madeira tratada com CCA em relação às suas testemunhas sem tratamento. Observou-se que nos mourões que receberam o índice de comportamento 0, referente à ruptura ou quebra devido ao ataque, a parte abaixo do solo havia sido completamente degradada. Pode-se concluir pela viabilidade da utilização da madeira tratada, devido à maior resistência ao apodrecimento quando comparada com a madeira sem tratamento.

**Palavras-chave:** *Corymbia citriodora*; tratamento preservativo, campo de apodrecimento.